



Trabalhos Científicos

Título: Configurações Da Asma Na Região Do Semiárido Brasileiro

Autores: GABRIELLY PINHEIRO MARINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), CARLA PATRÍCIA ALVES BARBOSA

Resumo: Introdução: a asma é uma condição em que há inflamação crônica das vias aéreas, sendo caracterizada por episódios de dispneia, sibilância e tosse. Apesar de ser uma das doenças mais predominantes no território brasileiro, ela apresenta uma baixa prevalência na região de clima semiárido. Por outro lado, nessas mesma região, é comum que os indivíduos asmáticos apresentem sintomas mais graves da doença. Objetivos: destacar possíveis razões que expliquem o cenário de maior gravidade dos sintomas da asma na região do clima semiárido brasileiro, bem como os principais traços e fatores observados na doença. Métodos: foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados no período entre 2015-2019 nas bases de dados Pubmed e Scielo. Na análise, foram utilizados os seguintes descritores: “asthma”, “semiarid”, “brazil” e “chronic disease”. Resultados: a asma é prevalente em regiões com clima úmido, onde há maior proliferação de ácaros. Entretanto, foi perceptível que, no cenário semiárido, existem diferentes agentes que podem desencadear a condição crônica, como aeroalérgenos, pólenes, poluição do ar, pequenas partículas presentes nos solos, epitélios de animais e uso de umidificadores nas residências. Além disso, as condições socioeconômicas da região podem potencializar o quadro. Em concomitância com as questões supracitadas, os sintomas apresentaram-se de forma mais grave, com maiores indicadores de mortalidade. Conclusões: foi observado que, em regiões de clima quente e seco, com escassez, irregularidade de chuvas e, muitas vezes, características econômicas discrepantes, há menor prevalência e maior gravidade da asma devido a possíveis alterações socioambientais.